

Os preços de resseguros devem continuar em queda no Brasil e na América Latina nos próximos meses. O esperado aumento dos valores, após dois anos de baixa, não se confirmou nas renovações feitas no mês passado, de acordo com [estudo](#) da corretora inglesa JLT Resseguros. Os únicos segmentos que tiveram aumento de taxas foram os de riscos cibernéticos e de saúde. Esses ramos são, porém, pequenos e de alta volatilidade. Não indicam, portanto, tendência no mercado.

Ano novo

Apesar do encolhimento do capital direcionado ao resseguro, a redução nas taxas esteve presente na maioria dos contratos. Mais de 70% das renovações de resseguros do mundo ocorreram no dia 1.º de janeiro. Dos maiores mercados, apenas o Japão não renova na data. Brasil e América Latina não possuem prazo fixa. Vale o que está fechado em contrato.

Fonte: [Estadão Economia](#), em 10.02.2017.